Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ARRANJO FAMILIAR DE IDOSOS DEPENDENTES
Relatoria: LARA DE SÁ NEVES LOUREIRO
Autores: MARIA DAS GRAÇAS MELO FERNANDES
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na ocasião de algum evento que comprometa a dependência do idoso é a família que prioritariamente assume a responsabilidade, direta ou indireta, pelo cuidado ao idoso dependente. Considerando o contexto familiar como primeiro local de cuidados, faz-se necessário conhecer as formações dos arranjos familiares de idosos dependentes, de forma a possibilitar a identificação de famílias que possam estar em risco de desequilíbrio, adoecimento e sobrecarga. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever o arranjo familiar dos idosos dependentes residentes no município de João Pessoa-PB, de acordo com o tipo de arranjo, a chefia de domicílio, e as razões de moradia. Método: Pesquisa epidemiológica, descritiva e transversal, extraída da dissertação de mestrado “Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos dependentes do município de João Pessoa". Fizeram parte do universo do estudo 240 idosos que residiam no município de João Pessoa. Da amostra, participaram 52 idosos que apresentavam incapacidade funcional física e/ou cognitiva. Resultados: Destaca-se que a maioria dos idosos referiu viver com outros integrantes da família, bem como em arranjos trigeracionais, além de justificarem a necessidade de ir morar com outros ou de familiares passaram a morar com eles, pela necessidade de cuidados. Dentre aqueles que afirmaram viver apenas com o cônjuge ou com ele e filho(s), houve maior prevalência entre os homens idosos; as mulheres, por sua vez, vivem mais frequentemente em arranjos multigeracionais. Também se constatou que as famílias em que os idosos dependentes estavam inseridos são chefiadas majoritariamente pelos filhos, o que pode significar déficit de autonomia entre estes indivíduos. Conclusões: Convém salientar que a dependência do idoso implicam forte pressão nos sistemas de suporte social, entendidos como sistemas de cuidado. Ressalta-se a relevância da implementação de políticas públicas para o atendimento das necessidades específicas desse grupo, com vistas à manutenção da autonomia e independência dos idosos, diminuindo os riscos de adoecimento e sobrecarga de seus familiares. No âmbito do sistema de saúde, é de fundamental importância que os enfermeiros e demais profissionais possam propiciar intervenções que visem à melhoria das condições de saúde e funcionais do idoso.